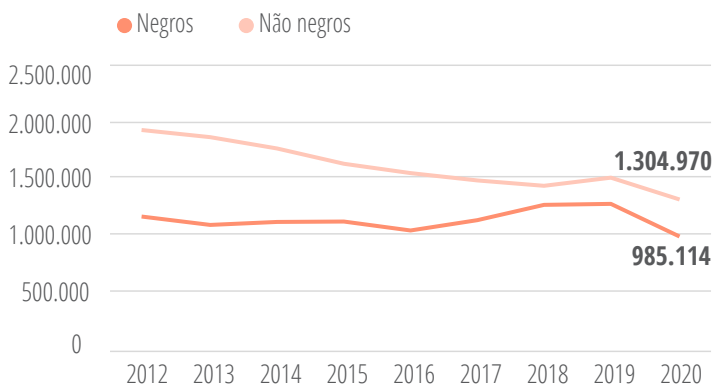


Estado de São Paulo

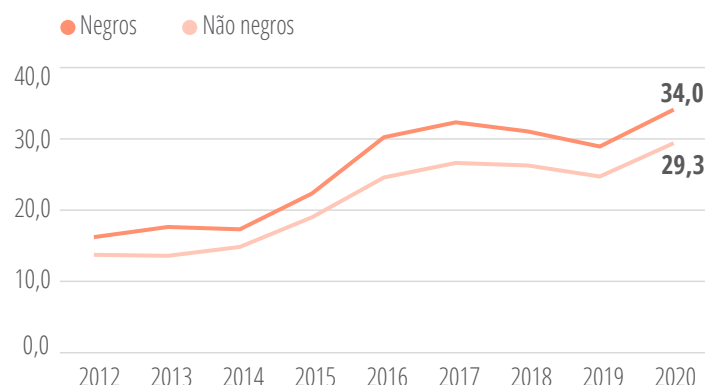
Situação dos jovens negros piora na pandemia

Ocupados de 18 a 24 anos, segundo raça/cor, 2012-2020



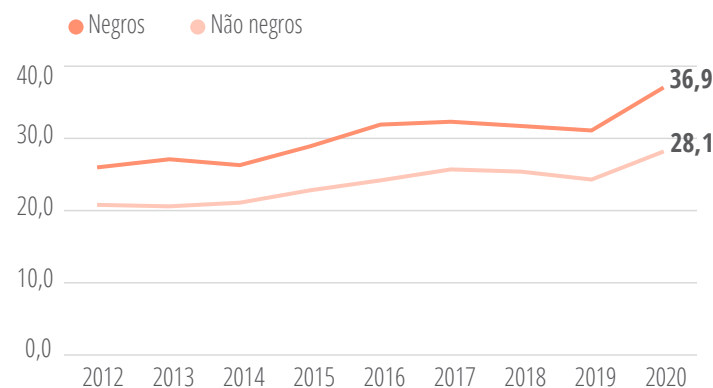
As condições do mercado de trabalho se agravaram durante a pandemia, principalmente para os jovens negros.¹ Entre 2019 e 2020, no Estado de São Paulo, o número de ocupados negros de 18 a 24 anos diminuiu quase o dobro (-22,0%) do observado para os não negros (-12,5%). Para os dois grupos, a ocupação chegou ao menor patamar desde 2012.

Taxas de desocupação dos jovens de 18 a 24 anos, segundo raça/cor, 2012-2020, em %



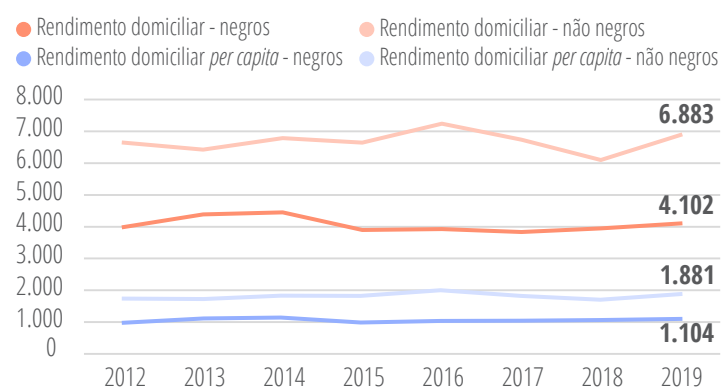
Historicamente, a taxa de desocupação dos negros é maior do que a dos não negros.² A mesma relação se observa entre os jovens: em 2020, a taxa de desocupação dos negros de 18 a 24 anos era 4,7 p.p. maior do que a dos não negros na mesma faixa etária, diferença que correspondia a 2,6 p.p. em 2012.

Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não estudam nem trabalham, segundo raça/cor, 2012-2020, em %



Entre 2019 e 2020, a proporção de jovens que não estudam nem trabalham cresceu mais para os negros do que para os não negros, ampliando a diferença entre eles de 6,8 p.p. para 8,8 p.p. O desalento é motivo relevante para mais de 1/3 dos jovens negros estarem fora do mercado de trabalho e das escolas, muitos deles antes da conclusão do ensino médio.

Rendimento (efetivo) domiciliar e per capita³ dos jovens de 18 a 24 anos, segundo raça/cor, 2012-2019, em reais de 2019⁴



Uma das razões para o desalento dos jovens decorre da falta de perspectivas em levar adiante os estudos e obter trabalho entre os mais bem remunerados. O rendimento médio efetivo recebido nos domicílios em que residem negros de 18 a 24 anos equivalia a R\$ 4.102 em 2019, uma média de R\$ 1.104 mensais por morador, abaixo do rendimento domiciliar verificado para os não negros, que foi de R\$ 6.883, com média per capita de R\$ 1.881.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

1. Foram consideradas negras as pessoas pretas e pardas e, não negras, as pessoas brancas e amarelas.
2. Em 2020, a taxa de desocupação dos negros equivalia a 16,8% e a dos não negros a 12,0%. A taxa de desocupação é a proporção da população desocupada em relação à força de trabalho de 14 anos e mais.
3. Exclui rendimentos em cartão/tiquete transporte ou alimentação; exclui o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.
4. Valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.